

SUCESSO NA VIDA CRISTÃ

Manual do Aluno

**Estudos em Grupo Para
Novos Cristãos**

SUCESSO NA VIDA CRISTÃ

Manual do Aluno
Primeira Edição em Português
Por David Batty

Copyright 1979,1985,1982,1996,2000, Teen Challenge International, USA Comitê Acadêmico.

Todos direitos, incluindo o direito de apresentação ou reprodução de toda ou qualquer parte de qualquer forma, estão reservados à Universal Copyright Convention e a todas outras convenções, tratados e decretos.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão escrita de Teen Challenge International, USA Academic Committee.

Este curso é parte do *Estudos em Grupo para Novos Cristãos* desenvolvido para uso em igrejas, escolas, ministérios em prisões, Desafio Jovem, e ministérios similares que trabalham com novos convertidos. Um manual do professor, um manual do aluno, um caderno de estudo, um teste e um certificado estão disponíveis para o curso. Para maiores informações sobre esses cursos ou para pedir cópias adicionais, contate:



PO Box 1015
Springfield, MO 65801
Fone: 800-814-5729 or 417-862-6969
E-mail: gtc@globaltc.org
Site: www.globaltc.org



Desafio Jovem do Brasil
Rua: 3 n. 1780 Rio Claro Centro – SP.
Cep: 13.500 - 162
Telefone: (19) 3534-1999
curriculo@desafiojovemdobrasil.com.br
www.desafiojovemdobrasil.com.br

Índice

Introdução.....	4
Capítulo 1. Quem eu sou?.....	5
A. Como Deus me vê?.....	5
B. Meu corpo.....	7
C. Minha personalidade.....	7
D. Meu espírito.....	9
Capítulo 2. Cinco passos para uma vida de sucesso.....	10
A. Quais são os cinco passos para o sucesso na vida cristã?.....	10
1. Converter-se ao Senhor.....	11
2. Mudar a maneira de pensar.....	12
3. Fixar novas metas.....	13
4. Aprender a dominar as emoções.....	18
5. Compartilhar com os outros o que Deus tem feito.....	20
B. Os cinco passos em ação.....	21
Capítulo 3. O Espírito Santo.....	24
A. Quem é o Espírito Santo?.....	24
B. O que faz o Espírito Santo quando nos convertemos ao Senhor?.....	25
C. Qual é a função do Espírito Santo em nossa vida cristã?.....	27

Introdução

O sucesso é um tema do qual se fala muito nestes dias. Uma das maneiras pelas quais se mede o bom êxito é através da prosperidade financeira. Se alguém possui grandes quantidades de dinheiro, o mundo o considera uma pessoa próspera, uma pessoa que obteve sucesso. Diz-se que o político bem sucedido é o eleito para um cargo público. Este é ainda mais próspero se funda programas e estabelece leis para o progresso e bem-estar do povo.

Neste curso passaremos por alto o conceito que o mundo tem sobre o sucesso. Consideraremos a perspectiva de Deus a respeito do sucesso na vida cristã. Deus não mede o sucesso como faz o rico ou as pessoas do mundo. Quando Deus estende seu olhar para nós, como nos vê? Considera Ele que temos sucesso? Que requer Deus de nós para poder dizer: “Estou satisfeito com você. Você é um cristão próspero”? A Bíblia está cheia de ensinamentos e exemplos que revelam como Deus nos vê. Mediante este curso, discutiremos como se alcança o sucesso na vida cristã. Existem duas verdades básicas que necessitamos compreender desde o princípio.

A primeira é que não temos que ser perfeitos para obter sucesso na vida cristã. A segunda é que o Espírito Santo é o único que pode nos dar a fortaleza que necessitamos para alcançar sucesso na vida cristã. É impossível agradar a Deus por nossos próprios esforços. Temos razão para nos regozijarmos, pois Deus tem prometido estar conosco e nos equipar com a fortaleza necessária que nos capacita a viver para Ele.

A terceira parte deste curso trata da pessoa do Espírito Santo e como Ele nos ajuda a ter sucesso na vida cristã.

Capítulo 1

Quem eu sou?

Alguma vez você se pôs a pensar a respeito da sua verdadeira identidade? Não do físico, mas sim do mais profundo de seu ser. Deus não criou a todos com o propósito de que sejamos indivíduos satisfeitos. Para obter êxito na vida cristã, primeiro é necessário reconhecer quem somos.

Se usamos os critérios do mundo como a beleza física, o conhecimento ou a situação econômica e a fama para determinar quem somos, nos desanimaremos facilmente. Na Bíblia encontramos verdades acerca de como Deus nos criou. Detenhamo-nos para descobrir qual conceito Deus tem de nós.

A. Como Deus me vê?

O seguinte material foi escrito abaixo supondo que você é cristão. De fato, a relação entre Deus e o homem depende de se a pessoa é cristã ou não. Se não tem tomado uma decisão de aceitar ao Senhor, leia o seguinte e pergunte-se: “Deus me vê assim?”

1. Sou um filho de Deus

Leia João 1.12 e Efésios 1.4,5

2. Deus me ama!

Leia João 3.16 e João 3.1

3. Sou estimado

Deus nos estima. Para Ele, temos mais valor que todas as riquezas do mundo inteiro. Leia Lucas 15.7-10 e Mateus 6.26. Ao morrer na cruz do Calvário, Jesus nos salvou da penalidade do pecado e demonstrou claramente o quanto nos ama. Ele fez tudo isto para que nós tivéssemos uma amizade com Ele e para que vivamos no céu eternamente com Ele.

4. Sou redimido

Nós éramos escravos do pecado. Éramos culpados, estávamos sentenciados à morte eterna e íamos rumo ao inferno. Mas Jesus nos redimiou do pecado e nos deu a libertação. Leia 1 Coríntios 6.19,20.

5. Sou um servo (seguidor) de Jesus Cristo

Jesus é nosso guia. E servimos a Ele. Ele nos ensina o que deseja que sigamos e façamos o que Ele nos ordena. Leia 1 Coríntios 6.19,20 e João 15.1-11.

6. Sou um amigo de Deus

Deus nos ama e nos chama seus amigos. Leia João 15.12-16.

7. Estou em um processo de amadurecimento (em consequência, por favor seja paciente comigo). Leia Filipenses 1.6.

Se aceitamos o que diz Deus na Bíblia acerca de nós, sabemos que Ele nos vê a cada um de nós como pessoas particulares e especiais. Deus nos conhece intimamente. Ele nos criou e se compraz de sua criação. Do ponto de vista de Deus, temos um futuro cheio de oportunidades para gozar uma vida significativa e próspera.

Vamos descobrir como Deus nos criou. Nenhum de nós é idêntico mas nós somos semelhante de muitas maneiras.

B.

Quem eu sou?

Como Deus me vê?

A. Meu corpo

1. Os cinco sentidos
degustação
audição
olfato
visão
tato

2. Necessidades fisiológicas
alimentação
respiração

B. Minha personalidade

(aspecto psicológico)

- A mente
- Os desejos
(emoções)
- Minha vontade
- Minha consciência

C. Meu espírito

- Onde habita Deus
- Romanos 8,9

B. Meu corpo

Todos temos um corpo. Temos duas mãos, duas pernas, uma cabeça, etc. Obviamente somos diferentes, mas temos esses mesmos membros físicos. Nosso corpo tem várias funções.

- Vemos através de nossos olhos.
- Ouvimos por nossos ouvidos.
- Cheiramos pelo nosso nariz.
- Saboreamos com nossa língua
- Apalpamos com nossas mãos, pés, e outras partes do corpo.

Nosso corpo é um milagre. Cada membro do corpo funciona juntamente com os outros. A ciência tem examinado as diferentes partes do corpo e encontrado que cada membro é extremamente complexo. Mesmo assim, todos os nossos membros trabalham juntos. Com certeza Deus produziu um grande milagre quando criou o nosso corpo.

Todos nós sabemos o que é estar enfermos. O nosso corpo não funciona tal como Deus intentou que funcionasse. Até nosso corpo foi afetado pelo pecado. A intimidade sexual fora do casamento pode causar enfermidades venéreas, o fumar pode causar câncer, e o álcool infecção do fígado.

Nosso ser não se compõe somente de nervos, músculos e pele. Também temos uma personalidade. Sua verdadeira identidade está no interior do corpo.

C. Minha personalidade

É possível que nos pareçamos com outra pessoa fisicamente, especialmente se somos gêmeos. Mas ao comparar as personalidades, somos particulares e especiais. Existem quatro coisas que influenciam nossa personalidade. Descubramos quais são.

1. Meus pensamentos

Todos temos uma mente. Na mente armazenamos nossos pensamentos e recordações. Nossos pensamentos nos fazem particulares. O que pensamos de alguma coisa é nossa crença. Por exemplo: *“Eu creio que a carne é boa, especialmente se for um pedaço de chuleta”*. *“Eu creio que existe um Deus e que Ele me ama”*.

Através dos anos, também desenvolvemos padrões de pensamento. Estes são nossas atitudes. Temos certa atitude no trabalho, pensamentos e crenças que influenciam em como sentimos ou respondemos quando nos é exigido algum trabalho.

2. Meus sentimentos

Nossas emoções têm grande influência sobre nossa personalidade. Quando (e como) expressamos nossas emoções, dá muito o que dizer de nossa personalidade. Ninguém entende totalmente como se sente outra pessoa em uma dada situação, mas pode-se ter uma idéia disso, porque todos possuem os mesmos sentimentos. Todos experimentamos incomodações, alegria, paz, tristeza e temor.

3. Minha vontade

Todos temos vontade própria. Podemos tomar nossas próprias decisões. Esta parte de nossa personalidade certamente é especial para cada um de nós. Deus nos criou com a habilidade de tomarmos decisões. É possível que outros nos influenciem, sem impedimento. Mas temos a liberdade de fazer nossa própria vontade. Para alguns de nós, esta é a razão da qual tivemos problemas com as autoridades no passado; resistimos e desobedecemos as leis e fomos presos.

Somos responsáveis diante de Deus por cada decisão que tomamos. Não podemos culpar a outros por nossas decisões. Temos que enfrentar as conseqüências delas, ainda que não dêem o resultado que esperávamos.

4. Minha consciência

Os animais têm a capacidade de sentir, pensar e até de tomar decisões. Alguns são muito inteligentes. Mas Deus criou os homens diferentes dos animais. Ele nos deu a consciência, para reconhecer algo bom ou mal.

Muitas vezes falamos de ter uma consciência culpada ou consciência limpa.

Você sente-se bem quando sabe que fez algo errado? Sabe por que você se sente culpado? É porque a consciência adverte você.

Quando Deus criou o homem, lhe deu uma consciência para que não tivesse motivo para pecar. Algumas pessoas perderam contato com sua consciência. Muitas pessoas que não são cristãs fazem omissão à voz da consciência.

Se para você é difícil escutar a Deus quando Ele fala através da consciência, ore e peça a Ele que lhe ajude a ser sensível a ela. Aprenda a escutar e a obedecer de imediato. Nossa consciência pode nos livrar das tentações.

Se você tem uma consciência culpada, ore e confesse seus pecados a Deus. Ele perdoará você e tirará a sua culpa. Ele lhe dará uma consciência limpa e lhe dará paz.

Devemos ter cuidado de não abusar de nossa consciência depois de ter aceitado ao Senhor. Somos responsáveis de escutar a Deus quando nos fala através dela.

D. Meu espírito

Podemos dizer: “Sou um espírito”. Somos mais que um corpo com uma personalidade. Quando Deus nos criou, nos fez à sua imagem e semelhança. Deus é espírito e tem dado a cada pessoa um espírito.

Quando alguém se converte ao Senhor, Deus vem morar em seu interior. Onde? Em nossa mente? Não. Em nosso coração? Não. Em nossos sentimentos? Não. Ao nos tornarmos cristãos, Deus mora em nosso espírito. Onde está o nosso espírito? Está em nosso interior; não é algo físico. Mas é real. Os sentimentos de incômodo, temor, alegria e paz são reais, mas não são coisas físicas. Não se pode fazer uma cirurgia em uma pessoa para encontrar o incômodo ou temor que existe nela; estas emoções são reais e são parte de cada um de nós. Romanos 8.9-11 diz que Deus mora em nosso espírito.

O pecado destrói a vida. O que vive em pecado (o que não é cristão) está espiritualmente morto e Deus não vive nele. Quando alguém vive no Senhor e lhe entrega sua vida, Ele vem morar em seu espírito e lhe dá a vida. Quando nosso corpo físico morrer, nosso espírito irá ao céu e viveremos com Deus para sempre.

Capítulo 2

Cinco passos para uma vida de sucesso

Algumas pessoas acreditam que é fácil ter sucesso na vida cristã. Elas crêem que ao confessar seus pecados, Deus tirará os problemas e as dificuldades e dará toda a alegria, paz e dinheiro instantaneamente. Deus não trabalha dessa maneira. De fato, se alguém deseja ter sucesso na vida cristã, tem que trabalhar com o Espírito Santo para que se produzam as mudanças em sua vida.

O Espírito Santo guiará você diariamente através de suas experiências e dará oportunidade para que amadureça espiritualmente. O amadurecimento não ocorre da noite para o dia e com a ajuda de Deus você poderá continuar amadurecendo até que morra. Deus não mede a prosperidade como fazem as pessoas do mundo. Você pode ter sucesso aos olhos de Deus se fizer o que Ele lhe guiou a fazer hoje. Lembre-se de que você é um filho de Deus.

Se você tem um filho de um ano ou dois, espera que ele se comporte como um bebê. Você não se incomoda com ele porque não se comporta como um adulto. E quando este filho tiver chegado aos 21 anos de idade, então se espera que deixe de agir como um bebê e que comece a comportar-se como adulto. Deus também é justo nos modelos que espera que sigamos. Ele sabe quanto crescimento exigir de nós porque Ele conhece nossas fraquezas e debilidades. Se queremos ter sucesso na vida cristã, devemos amadurecer continuamente.

Na continuação se encontram cinco passos de crescimento que ajudarão você a amadurecer em sua vida cristã. Podemos incluir muitos passos mais que também estão envolvidos no processo do amadurecimento, mas estes são cinco passos básicos que cada um de nós deve considerar para agradar a Deus.

A. Quais são os cinco passos para o sucesso na vida cristã?

1. Converter-se ao Senhor
2. Mudar a maneira de pensar
3. Fixar novas metas
4. Aprender a dominar as emoções
5. Compartilhar com outros o que Deus tem feito

Examinemos cada um desses passos.

Passo 1. Converter-se ao Senhor

É obvio que uma pessoa não pode alcançar “sucesso na vida cristã” sem antes ser cristão. A Bíblia faz esta pergunta para que venhamos a considerar nossas prioridades na vida: “Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma?” (Marcos 8.36,37). Quando você considera tudo o que o mundo oferece, será que é mais valioso do que viver uma vida eterna com Deus?

De que consiste o passo para a conversão ao Senhor? Como estão envolvidos nosso espírito, a mente, os sentimentos e nossa vontade no processo da vida cristã?

a. Permitir que Deus fale com você através da Bíblia

Deus tem nos dado a sua Palavra, a Bíblia, na qual nos ensina a ter uma vida cristã. Ao lê-la, encontramos verdades que nos ensinam a ser cristãos. O Espírito Santo nos fala através de nossa consciência e nos indica o motivo pelo qual devemos nos converter ao Senhor. Quando nos convertemos, Ele vem morar em nosso espírito e o vivifica. Leia Romanos 8.9-11.

b. Compreender sua Palavra

O Espírito Santo ajudará você a entender sua Palavra. Ele irá ensinar o que você deve fazer para ser cristão. É impossível ser um cristão obrigado. Para ser cristão, você necessita escolher um caminho. A mente tem que estar plenamente consciente para tomar essa decisão e converter-se ao Senhor.

c. Responder com os sentimentos

Na conversão ao Senhor, os sentimentos da pessoa também estão envolvidos. Estes são alguns sentimentos que estão presentes quando alguém converte-se ao Senhor:

Tristeza: por haver pecado contra Deus. Leia Tiago 4.9.

Alegria: pelo perdão dos pecados e pela absolvição da pena.

Você pode ter alegria porque agora é um filho de Deus e tem a promessa da vida eterna. Leia Lucas 10.20.

Paz: porque Jesus Cristo é o novo líder da sua vida. Leia João 14.2.

d. O aceitamos voluntariamente

Para converter-se ao Senhor é necessário fazer mais que somente experimentar certas emoções. É necessário tomar uma decisão. Você tem que decidir o que fará quanto a Deus: lhe confessará seus pecados? Lhe pedirá perdão? Você deseja que Ele

seja o novo líder de sua vida? Se a resposta a estas perguntas for “sim”, você decidirá por Deus. Leia Romanos 10.9,10.

Quando confessamos nossos pecados a Deus, e lhe pedimos perdão, Ele nos atende! Ele chega ao nosso espírito e mora nele. Este item da conversão se vê com mais detalhes no curso “Como saber se sou cristão?” pelos Estudos de Grupos para Novos Cristãos.

Passo 2. Mudar a maneira de pensar

Algumas pessoas acreditam que a única coisa que devem fazer para serem cristãos prósperos é confessar seus pecados e pedir a Deus que seja líder de suas vidas. Não é tão simples. Quando nos convertemos ao Senhor, Deus imediatamente muda nosso espírito. Ele vem morar em nosso espírito. Se Deus não vive em nosso espírito, essa parte de nós está morta.

Deus não muda nossa mente, nossos sentimentos, a nossa vontade imediatamente. Temos que fazer a nossa parte para mudar estes aspectos se queremos ter sucesso na vida cristã.

Em Isaías 55.8 Deus nos informa que seus pensamentos são diferentes dos nossos. Temos que aprender a pensar como Deus. Filipenses 4.8 nos dá um exemplo da forma que Deus quer que pensemos. Enquanto você estuda a Bíblia e aplica o que aprende com ela, o Espírito Santo lhe ajudará a entender os pensamentos de Deus, e lhe ajudará a mudar suas atitudes. Romanos 12.2 nos leva a aprender um novo modo de pensar.

Romanos 12.2 (ARC)

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, gradável e perfeita vontade de Deus.”

a. Que é uma atitude?

Uma atitude não é um sentimento. Nem os sentimentos, nem as emoções são iguais aos pensamentos. O preconceito é uma atitude. O preconceito envolve o que alguém pensa de algo em particular. É possível ter certas emoções com o preconceito, como incômodo, ódio ou medo.

A seguir algumas definições da palavra “atitude”.

1. Um padrão de pensamento
2. Um hábito de pensar
3. Uma opinião fixa
4. Um ponto de vista
5. Uma idéia determinada

As atitudes se formam nossa mente. As atitudes se convertem em parte da nossa vida, tanto assim que nem nos damos conta quando as expressamos. Nossas atitudes se refletem em como respondemos às nossas experiências diárias. Como falamos, como nos comunicamos, e como expressamos nossas emoções refletem nossas atitudes. Por exemplo, como responder quando o motorista de um automóvel frente ao trânsito demora ao andar quando o sinal muda para verde? Como você reage quando amaldiçoam ou falam mal de você? Nossas respostas refletem nossa atitude.

b. Como desenvolver novas atitudes?

Em ocasiões, o processo de desenvolver novas atitudes é lento e frustrante. Para quem deseja deixar de ir-se tão fortemente, se requer mais do que uma promessa pessoal. É possível que este tenha sido seu padrão de pensar por muitos anos. Rara é a ocasião em que Deus renova as atitudes. Geralmente Ele não realiza um milagre instantâneo nessa área de nossa vida. Não obstante, podemos estar seguros de que Ele sempre está disposto a ajudar-nos a mudar nossas atitudes se fizermos a nossa parte.

Uma maneira de descobrirmos quais são as atitudes que Deus quer que assumamos é através da leitura bíblica. Desta maneira podemos descobrir como Jesus respondeu diante das diversas pessoas com quem encontrava-se diariamente. Podemos buscar as passagens bíblicas que tratam dessas áreas nas quais necessitamos mudar de atitude. O livro de Provérbios é proveitoso para descobrir o que Deus pensa a respeito das diversas coisas que encontramos na vida. Filipenses 2.5 nos anima a desenvolver as mesmas atitudes que Jesus teve. Se você não está seguro de suas atitudes para agradar a Deus, pergunte-se: “Deus, o que o senhor me aconselha a respeito disto?”

Busque sua resposta ao ler a Bíblia e ao conversar com outros cristãos.

E somente ler a Bíblia não é o suficiente para mudar a nossa forma de pensar. A memorização das Escrituras é uma forma poderosa que nos ajuda a desenvolver novas atitudes e enquadrá-las em nosso modo de viver. Lucas 6.27-38 abunda em conselhos práticos. Procure pensar dessa maneira memorizando esses versículos.

Lembre-se de que é impossível desenvolver novas atitudes se depender de seus próprios esforços. Peça ao Espírito Santo que ajude você a colocar em prática as atitudes bíblicas em cada situação. Leia João 16.13. Este ponto a respeito das atitudes se discute com mais detalhadamente no curso “Atitudes”, pelos “Estudos de Grupos para Novos Cristãos”.

Passo 3. Fixar novas metas

Para obter sucesso na vida cristã, se necessita ter mais que um bom entendimento da Palavra de Deus. É preciso aplicá-la. Temos que colocar nossa vontade e nossos desejos debaixo da direção de Deus e fazer as coisas que Ele nos manda. Provérbios 16.9 diz: “O coração do homem considera o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os

passos”. Devemos fixar nossas metas em conformidade com os planos e a vontade de Deus para nossas vidas. Você perguntará: “Qual é a vontade de Deus para mim?”

a. Buscar a vontade de Deus

O primeiro passo para estabelecer novas metas é descobrir a vontade de Deus para nossa vida. É importante estudar a Bíblia e buscar a vontade de Deus. Nas Escrituras existem muitos versículos que falam de situações que enfrentamos diariamente. Para encontrar todos os versículos que tratam de situações particulares você pode usar uma concordância bíblica.

Por exemplo: você encontrará muitos versículos que tratam do que Deus quer que você faça a respeito do trabalho. Outros tratam de nossa maneira de expressarmos nossos sentimentos, tais como o incômodo, a amargura, a alegria e a paz. Através desses versículos Deus nos ensina como Ele quer que vivamos e respondamos em cada situação.

Não espere dizer: “Para o ano que vem, quando tiver todos meus assuntos em ordem, então começarei a fixar novas metas.” Comece hoje! Tampouco espere a condição, a situação perfeita. Eclesiastes 11.4 diz: “Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.” A seguir algumas referências bíblicas que contêm algumas das coisas que Deus espera de nós:

2 Pedro 15-11	Efésios 61
Lucas 6.27-38	Romanos 13.1-5
1 Coríntios 13.4-8	Marcos 12.30,31

b. Outras metas

Existem muitas metas que o cristão pode fixar. Estas são algumas das diversas áreas para fixar novas metas.

1. Metas educativas
2. Metas no emprego
3. Metas espirituais
4. Metas de leitura e memorização bíblica
5. Metas de caráter (desenvolvimento pessoal)

Exemplos: incômodo, paciência, amor, ternura

6. Metas de atitudes
7. Metas de aplicação bíblica pessoal

8. Metas de amizades

c. Como começar a estabelecer as metas?

Alguém pode fixar muitas metas que o ajudarão a ter sucesso na vida cristã, mas certo tipo de meta tem grande influência sobre sua relação com Deus e com outros. As seguintes são metas que você pode alcançar em um ou dois dias. Uma maneira de tornar essas metas mais práticas seria baseá-las em certos versículos bíblicos.

Quando você encontrar um versículo bíblico que fala a respeito de uma dificuldade que tenha atualmente, anote uma meta que lhe ajudará a levar adiante o que esse versículo aconselha. A seguinte é uma explicação mais detalhada a respeito de como colocar isto em prática.

1. Identifique qual é o problema

É possível que você se encontre em uma situação muito difícil e sinta-se mal. Talvez você não saiba o que Deus quer que faça. Identifique o problema e busque o que o está causando.

2. Pergunte-se: “O que Deus está querendo me ensinar hoje com esta prova em minha vida?”

Ore e peça a Deus que ajude você a entender o que está causando o problema. Peça que ajude você a reconhecer quais são as áreas de sua vida que necessitam amadurecer para poder vencer o problema.

3. Descubra um aspecto de sua vida em que você necessita amadurecer

Se é difícil encontrar uma área em que você necessita amadurecer, leia a lista que se encontra em 1 Coríntios 13:4-8.

4. Relacione seu estudo bíblico com a área em que necessita amadurecer.

O que diz a Bíblia a respeito dessa área da sua vida? Busque os versículos bíblicos que ajudarão você a entender o problema e o que Deus aconselha para o resolver. Busque as promessas e as verdades que são aplicadas às suas atitudes diárias.

5. Faça uma lista das coisas que você pode levar adiante hoje.

Já que você tem estudado o que Bíblia diz, anote algumas metas para aplicá-las em sua vida. Tome um tempo para confeccionar uma lista criativa de idéias potenciais para alguma meta. Utilize as diretivas sugeridas mais adiante nesta seção para traçar boas metas diárias.

Logo, ponha em prática o que você tem proposto. Leve adiante o que tem planejado.

6. Avalie os resultados

Mais tarde ou no dia seguinte, repasse o que aconteceu quando você tentou alcançar as metas que fixou. Em ocasiões você não as logrará, mas não se renda. Siga adiante. Não tema mudar suas metas, nem tampouco as deixe simplesmente porque não as pode alcançar imediatamente.

Thomas Edison falhou muitas vezes antes de inventar uma lâmpada que funcionasse. Diz-se que falhou mais de 2000 vezes antes de obter algum êxito em seu invento da lâmpada elétrica. Não se assuste. Segunda aos Coríntios 8.11 nos exorta a terminar o que temos começado com o mesmo entusiasmo que tínhamos ao iniciar.

Ao concluir estas seis idéias, volte a repassar a primeira; “identifique qual é o problema”. A maioria de nós não gosta de conflitos, mas sim deseja ter sucesso na vida cristã. Você tem que aprender a enfrentar e a amadurecer até através das experiências amargas. Você necessita estar disposto a dar a mão para resolver os conflitos. É muito fácil humilhar a outra pessoa e dizer: “Eu estou bem, você é que está equivocado”. Deus está buscando pessoas que estão dispostas a fazer as pazes. Deus não espera que o façamos completamente bem na primeira tentativa. De fato, se fosse assim, seríamos perfeitos. Ele espera que sejamos sinceros e que quando fazemos o mal, venhamos a admitir. Deus continua nos amando. Ele nos ajudará a aprender e a amadurecer através de nossos erros se chegarmos a Ele com coração sincero e a mente disposta a aprender. Leia Romanos 5.3-5.

d. Qualidades de uma boa meta

Quando nos determinamos a fixar metas, a princípio não é fácil. Muitos de nós nunca fizemos tal coisa. Como qualquer outra habilidade, a perfeição vem através da prática. Quanto mais você praticar alcançar suas metas, será mais fácil e ajudará você a amadurecer em Cristo. Estas são algumas direções que ajudarão você a melhorar suas metas diárias. Uma boa meta diária é:

- 1. Simples.** Somente diz uma coisa. Não há dúvida do que você quer obter.
- 2. Específica.** Vá direto ao assunto. Muitas vezes fixamos metas que são muito gerais. Vejamos a seguinte meta: “Vou aproximar-me mais de Deus”. Esta é uma meta geral. Como você poderá aproximar-se mais de Deus? Seria melhor primeiro decidir as coisas específicas que você pode fazer para aproximar-se mais de Deus e assim fixar suas metas. Ao alcançar a primeira, então você pode fixar outra que reforçará a primeira na sua aproximação a Deus. Sempre escreva suas metas de uma maneira clara e específica. Mantê-las simples e limitadas a uma só ação.
- 3. Significativa.** Se relaciona à sua vida atual. A meta “se eu enriquecer oferecerei R\$ 50,00 semanalmente à igreja” não é uma meta prática. A meta deve ser uma que

você saiba que podes alcançar a curto prazo. Também deve causar a mudança desejada em sua vida.

4. Prática. Você pode levá-la adiante? A meta “cada vez que for tentado reconhecerei que Satanás é o que está me tentando” soa bem, mas é realmente prática? Como você vai reconhecer que a tentação provem de Satanás “cada vez que for tentado”? Esta parece ser uma meta espiritual, mas é uma meta muito grande para um novo convertido entender e poder vencer as tentações.

Comece de uma maneira simples, com metas pequenas que você pode seguramente alcançar hoje. Por exemplo: “Hoje farei uma lista de todas as vezes que for tentado a pecar”. Você pode fazer esta meta até mais específica, anotando somente as vezes “quando for tentado a murmurar”.

5. Mensurável. Como você mediria essa meta?: “Hoje irei me aproximar mais de Deus”. Esta meta não está escrita de um forma que seja fácil de medir. Se você quer estar seguro de seu progresso você necessita anotar suas metas de uma maneira mais fácil. A meta: “Hoje farei uma lista de todas as vezes que for tentado a pecar”, pode ser medida. Quando a lista estiver pronta, estará completa a atividade mensurável.

É difícil anotar metas que podem ser medidas facilmente, mas é importante fazê-lo se você quer qualificar o seu progresso. As seguintes são quatro perguntas que você pode fazer enquanto anota as suas metas.

O que será medido?

Qual será o **instrumento** de medida?

É **fácil** de medir?

Como pode outra pessoa medir o progresso de minhas realizações? As seguintes metas são práticas e fáceis de medir. “Esta noite vou escrever três tentações que enfrentei hoje”. “Pedirei perdão à Nanda por minha ofensa.”

6. Beneficente. O propósito de fixar metas aplicáveis é para ajudar você a aproximar-se de Deus. Tenha em conta o seu futuro. Enquanto estiver anotando suas metas pergunte-se: “Como esta meta me ajudará a crescer?” Conforme você trata de alcançar cada meta; consegue perceber como ajudará você a ser um melhor cristão?

Estas seis sugestões não garantem a você sucesso. O anotar boas metas pessoais tampouco garante a você o sucesso na vida cristã. São somente instrumentos para ajudar você em seu amadurecimento como cristão. Não obstante, se aprendes a anotar boas metas e por conseqüência as aplica à sua vida, Deus ajudará você a amadurecer e a ser uma pessoa que Ele quer que seja. Deus não espera que você seja perfeito, mas requer que você aplique seus ensinamentos à sua vida.

Quando olha para o futuro, o que você vê? Que tipo de pessoa você almeja ser daqui a dois anos? ... em cinco anos?... dez anos? Deus honra os que se

comprometem a ser fiéis. Você pode visualizar-se daqui dez anos como uma pessoa que tem sido fiel ao Senhor? Você se vê como uma pessoa que tem dado prioridade aos ensinamentos bíblicos e os tem obedecido ao pé da letra?

Outro desafio que você vai enfrentar pelo resto de sua vida é o de desenvolver sua estabilidade. Você é o tipo de pessoa que está pronto a enfrentar o “Golias” hoje, mas que amanhã tem medo de sua própria sombra? Sente que está em cima da montanha hoje e amanhã em um vale bem baixo? Deus pode ajudar você a desenvolver estabilidade em sua vida cristã. Claro, você continuará tendo dias bons e dias maus, mas apesar de tudo, poderá aprender a colocar sua confiança em Jesus e a não permitir que os problemas lhe derrotem. Não há uma solução mágica para aquele que necessita ser estável. Isto requer um árduo trabalho e dependência no Senhor e em seus ensinamentos.

Passo 4. Aprender a dominar as emoções

Algumas pessoas são emotivas como uma “montanha russa”. São muito emotivas e expressam claramente seus sentimentos. Em um momento estão muito emocionadas, contentes e transbordam de alegria. Em outro dia (ou em outro momento) parecem estar tristes e melancólicas. Há outro extremo: existem pessoas que são “emocionalmente frias”. As tais nunca expressam seus sentimentos livremente. Suas expressões nunca refletem afeto ou emoção.

Deus quer que experimentemos a alegria de viver com Ele. Ele pode nos ajudar a encontrar diversas maneiras de expressar nossas emoções. Nós podemos experimentar a alegria da salvação. Deus deseja que amadureçamos de maneira que nossas emoções reflitam sua soberania em nossa vida. Para descobirmos como Jesus expressava suas emoções, podemos estudar o Novo Testamento.

O temperar nossas emoções não significa suprimi-las. Talvez uma melhor maneira de dizê-lo é que necessitamos aprender a manejar nossas emoções. Deus quer que sejamos pessoas emotivas, mas o importante é aprender a expressá-las de tal forma que o glorifiquem.

a. Enquanto desenvolvemos novas atitudes bíblicas, aprendemos a dominar nossos sentimentos.

No passo 2, discutimos as diferenças entre as atitudes e os sentimentos (as emoções). A atitude que temos a respeito de uma pessoa ou de algo em particular determina como respondemos com nossos sentimentos. Geralmente nossa atitude é a causa de certos sentimentos que aparecem em certas situações.

Se de fato queremos mudar a maneira de expressar nossas emoções, primeiramente temos que desenvolver atitudes conforme os princípios bíblicos. Marcos 3.1-8 mostra uma ocasião quando Jesus se incomodou. Quais eram os

pensamentos que passavam por sua mente nesse momento? Como Ele expressou seu incômodo? As respostas a estas perguntas revelam sua atitude quanto a essa situação.

b. Descarregue os maus sentimentos através da oração

Os sentimentos não são bons nem são maus. Os sentimentos são neutros. Deus nos criou com a habilidade de experimentar uma grande variedade de emoções. Então, o que são os “maus sentimentos”? Quando qualquer sentimento se expressa no momento inapropriado ou de uma maneira inadequada, é um mau sentimento. Por exemplo: o amigo de Rúbem recebe notícias de que seu pai morreu. Nesse momento Rúbem começa a rir e a dar gargalhadas. Não é o momento e nem o lugar apropriado para que Rúbem expresse sua emoção de alegria.

O que devemos fazer quando temos vontade de expressar uma emoção no momento impróprio? Não tome por hábito suprimir suas emoções. Você deve aprender a descarregá-las em oração a Deus e contar a Ele exatamente o que sente. Ao lhe dizer isto, você provará uma descarga temporária dessa emoção.

Uma solução de longo prazo ou permanente dos maus sentimentos lembra-nos a discussão sobre as atitudes. Possivelmente necessitamos mudar nossas atitudes em relação à pessoa ou ao quê nos causou responder com um mau sentimento.

Em um momento ou outro, todos experimentamos sentimentos como ódio, incomodação ou medo. Talvez o seu velho modo de pensar deixava estes sentimentos dominar seus pensamentos, suas palavras e suas ações. Agora que você é cristão necessita mudar e desenvolver um novo padrão de responder. Mas o que devo fazer quando surgem estes maus sentimentos? Com a ajuda de Deus, você pode deixar que Ele se encarregue destes sentimentos e os substitua com sentimentos apropriados para esta situação. Por exemplo: em momentos quando você responde com rancor, Deus quer que responda com mansidão.

Nossa meta principal deve ser responder da maneira que Deus quer que respondamos emocionalmente. Outra meta deve ser de nos sentirmos como Deus se sente em cada situação. Enquanto você estuda a Bíblia e ora, Deus ensinará a você como Ele se sente com as coisas que você enfrenta diariamente. Ele lhe dará o poder para responder da mesma maneira.

A Bíblia ensina que devemos ter domínio sobre nossos sentimentos. Não permita que outras pessoas e que outros problemas dominem seus sentimentos.

Leva tempo para aprender a manejar nossos sentimentos como Deus quer. Como cristão em processo de amadurecimento, não permita que os sentimentos negativos ou a falta de sentimentos espirituais lhe oprimam. Os sentimentos mais importantes que o cristão deve ter são o amor, a paz e a alegria. Possivelmente você não experimenta sempre estes três sentimentos, mas devem ser fortalecidos em sua vida cada dia mais.

c. Aprender a ser sensíveis aos sentimentos dos outros

É fácil ser egoísta e pensar só em mim mesmo, mas Jesus quer que sejamos sensíveis aos sentimentos dos outros e que pensemos em suas necessidades. Primeira a Coríntios 10.29 diz: “Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois por que há de a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem?”

Uma boa atitude que você deve desenvolver é se perguntar: “Que sentimentos tem Deus para mim, e para as pessoas com as quais me relaciono a cada dia?” Devemos tratar de ser sensíveis aos sentimentos de Deus. A Bíblia declara que Deus está pronto a nos perdoar quando falhamos. Temos que aprender a viver com uma atitude de perdão. Talvez você seja tentado a se zangar com outra pessoa por sua ofensa. Deste modo você deve estar pronto a perdoar e não guardar rancor.

Você também deve estar disposto a aceitar o perdão de Deus quando falhar. Você não deve permitir que o desânimo atrapalhe sua aproximação com Deus depois de haver falhado. Deus lhe ajudará a amadurecer mesmo que você sinta que é um fracasso. A promessa em Filipenses 4.13 é para você: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece.”

Deus dará a você a força emocional para encarar os desafios das experiências diárias. Ele pode dar a você a força e a sensibilidade para ver como outra pessoa se sente quanto a esta situação.

Passo 5. Compartilhar com outros os que Deus tem feito

É muito importante colocar em prática os primeiros quatro passos para o sucesso na vida cristã. Se você tem conseguido colocar em prática esses quatro passos, haverá em você o desejo de compartilhar com outros o que Deus está fazendo em sua vida.

Compartilhar com outros o que Deus tem feito em sua vida deve ser uma de suas metas. Se você está alcançando o sucesso na sua vida cristã, outros vão querer saber como você o faz. Essa é uma boa oportunidade de lhes apresentar o que verdadeiramente foi operado, a mudança em sua vida, o Espírito Santo. Qual é a melhor maneira de fazer isto?

a. Compartilhe seu amor primeiro

Primeira a Coríntios 13.1-8 nos fala da importância do amor genuíno, da maneira que podemos mostrar nosso amor aos outros. O autor de 1 Coríntios nos ensina várias maneiras práticas de como podemos demonstrar nosso amor para os outros (Não é tão fácil!). O amor é a força mais poderosa do mundo. Mais que qualquer outra coisa, o amor que você reflete convencerá a outros de que vale a pena ser cristão.

b. Busque aqueles que têm uma verdadeira necessidade

Usualmente, quando uma pessoa se encontra em uma situação difícil, que não pode resolver por conta própria, está disposta a escutar e receber novas idéias. A pessoa em tal situação estará interessada em escutar como Cristo pode lhe ajudar a resolver seus problemas. Peça ao Espírito Santo que guie você para essas pessoas que estão verdadeiramente necessitadas.

c. Busque aos que querem ajuda

Existem muitas pessoas que têm grandes necessidades, mas nem todas aceitam ajuda. Não as obrigue a escutar você. Afora o fato de você continuar demonstrando-lhes amor, é muito pouco o que poderá fazer por elas. Deixe o Espírito Santo trabalhar nessa pessoa, Ele se encarregará de mudar suas atitudes. Procure estar pronto para ajudar em qualquer momento que a pessoa solicitar a sua ajuda. É muito importante que você continue mostrando amor para essas pessoas para que possam reconhecer que Cristo verdadeiramente muda a vida.

d. Não pregue nem corrija a pessoa

Não devemos dar sermões ao compartilhar com os outros o que Deus tem feito em nossas vidas. Não devemos dar lugar para que a pessoa pense que temos uma atitude de: “eu sou melhor do que você”. Não devemos expor as suas falhas e insistir em que vão rumo ao inferno. Nossa mensagem deve ser positiva. Você deve compartilhar o que Deus tem feito em sua vida e deixar que a conversão de seus pecados venha por intermédio do Espírito Santo.

B. Os cinco passos em ação

As seguintes idéias foram desenvolvidas para ajudar você a colocar em prática os cinco passos para uma vida de sucesso.

1. Escolha uma passagem bíblica aplicável

A passagem bíblica será significativa, de fato, se relacionar-se diretamente com uma pergunta, um problema, ou um interesse que você tenha.

2. Memorize a passagem bíblica

Fixe uma meta de quantos versículos memorizará durante a semana ou durante o mês. Procure dedicar um tempo adicional durante o domingo a memorizar as Escrituras. Leia Isaiás 5.13,14.

3. Dedique tempo a meditar na Palavra de Deus

Quando meditamos, nossa intenção é ver a vida na perspectiva de Deus. O que pensa Deus a respeito disto? Você pode dedicar tempo a meditar na Palavra de Deus

antes de ir dormir, pois esses pensamentos permanecerão em sua mente durante toda a noite e ajudarão você a preparar suas atitudes para o dia seguinte. Leia Salmo 63.5,6.

4. Pense na Palavra de Deus nos momentos de folga

Em Deuteronômio 6.7 encontramos uma lista de alguns momentos quando podemos pensar na Palavra de Deus e falar dela.

- a. Quando você está em seu lar. Na hora da janta. Quando estamos descansados ou no trabalho.
- b. Quando você caminha pela rua (ou vai dirigindo o automóvel ou viajando de trem).
- c. Na hora de deitar
- d. Cedo na madrugada

5. Solicite a ajuda de um de seus amigos

Quando tratamos de ir adiante, em um teste como este, o desânimo nos ataca facilmente se o fazemos sem ajuda. Quando temos com quem praticar, isto nos anima a continuar adiante. Fixe suas metas com um amigo(a) e firmem responsabilidade um para com o outro para assegurarem de que ambos realizarão suas metas.

As seguintes são algumas referências que ajudarão você a conhecer os pensamentos, as metas, e as emoções de Deus.

Mateus 5 – 7

Colossenses 3

João 15

1 Tessalonicenses 4

1Coríntios 13

Hebreus 12

Romanos 6 – 8

Tiago 1

Gálatas 5

O amadurecimento que você obtiver em sua vida encherá o seu coração de grande satisfação. Não importa quão difícil seja a vida, o sucesso segundo o ponto de vista de Deus produz verdadeira paz interior no cristão.

Nesta seção temos estudado a respeito de uma variedade de coisas que você pode fazer para amadurecer espiritual, mental e emocionalmente. Tiago 1.2-4 e Romanos 5.3-5 nos animam a aceitarmos as provas difíceis porque Deus as usará para nosso benefício. Através delas podemos desenvolver força e caráter.

Romanos 5.3-5 (ARC)

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado”.

Nesse desenvolvimento, também temos que averiguar a integridade e a convicção internas. Ter sucesso na vida cristã requer mais que somente obedecer a 650 leis bíblicas diariamente. O verdadeiro sucesso se alcança quando também nosso interior muda de maneira que obedecemos essas leis porque ansiamos em fazê-lo. Nossos valores têm que ser semelhantes aos valores que teve Cristo.

É impossível ser a pessoa que Deus quer que sejamos se somente dependermos de nossas próprias forças. Não importa quanto você se esforce para obtê-lo, encontrará somente fracasso. É por isso que Deus nos proveu o Espírito Santo como nosso Mestre, Líder, Guia e Ajudador. Com a ajuda do Espírito Santo você pode enfrentar cada dia com segurança. Enquanto você confiar nEle, Ele lhe dará a força com que enfrentará qualquer desafio.

Quando alguém falha deve estar disposto a confessá-lo. Não se engane acreditando que os cristãos amadurecidos nunca pecam, porque eles não estão isentos. O verdadeiro sinal de amadurecimento cristão se mostra na maneira com que alguém responde ao fracasso. Se confessa, embora ninguém tenha sido testemunha da falha ou do pecado, confessa-se pela convicção interior, não por alguma pressão externa. O verdadeiro amadurecimento demonstra-se quando o cristão dá ao Espírito Santo todo o crédito pelo sucesso que experimenta em sua vida.

Capítulo 3

O Espírito Santo

Neste curso temos discutido bastante a respeito do Espírito Santo e sua função a respeito do sucesso do cristão.

O quanto você conhece o Espírito Santo? É um fantasma nebuloso em sua mente? Em uma escala de 1 a 10, como você mediria o seu conhecimento a respeito do Espírito Santo? Estudaremos mais detalhadamente a respeito de quem é o Espírito Santo e qual é a sua função em nossa vida.

A. Quem é o Espírito Santo?

A Bíblia é a fonte ideal para adquirir algum conhecimento a respeito do Espírito Santo. Sobre o Espírito Santo se menciona muito pouco no Antigo Testamento. Mas no Novo Testamento se encontram muitas referências a respeito dEle. Antes de continuar, esclareceremos certos conceitos acerca do Espírito Santo.

O Espírito Santo não é Jesus Cristo. Jesus disse a seus discípulos que depois de sua morte e ressurreição, Ele ascenderia ao céu, mas que eles não permaneceriam sozinhos. Jesus disse para eles que lhes enviaria o Espírito Santo para ajudá-los. Em nenhum momento Jesus declarou que Ele mesmo era o Espírito Santo.

O Espírito Santo não é o Pai. Jesus nunca se referiu a seu Pai celestial como o Espírito Santo. Os autores do Novo Testamento nunca declararam que o Espírito Santo é Deus o Pai. Não obstante, a Bíblia indica que o Espírito Santo está intimamente relacionado com Deus o Pai e Deus o Filho, Jesus Cristo.

1. O Espírito Santo é uma pessoa

O livro de João nos dá uma informação detalhada acerca do que Jesus ensinou a seus discípulos a respeito do Espírito Santo. Nos capítulos 13 – 16 de João, Jesus refere-se ao Espírito Santo como uma pessoa de verdade. Em João 16.7-11, Jesus explicou várias coisas específicas que o Espírito Santo faria na terra depois que Ele ascendesse ao céu.

O Espírito Santo não é uma sombra fantasmagórica que rodeia o mundo. Ele é uma pessoa de verdade. Nunca deve aludir-se ou referir-se como uma “coisa” ou “algo”. Efésios 4.29-32 ensina que o Espírito Santo tem emoções e que o podemos magoar ou o entristecer.

2. O Espírito Santo é Deus

Uma das características que diferencia Deus de toda criatura é sua onipresença. Ele pode estar em todo lugar simultaneamente. Romanos 8.9 declara enfaticamente que para sermos cristãos necessitamos que o Espírito Santo more em nós. A única maneira que o Espírito Santo pode viver na vida de milhões de cristãos é através de sua onipresença.

Quando você estiver lendo o Novo Testamento, notará que os autores não declaram que o Espírito Santo é um anjo nem um ser criado, mas sim que Ele é Deus. 2 Pedro 1.20,21 declara que o Espírito Santo é o que inspirou os que escreveram os livros da Bíblia.

3. O Espírito Santo é igual a Deus o Pai e a Jesus

Nem Jesus e nem nenhum dos autores da Bíblia colocaram o Espírito Santo em uma posição mais baixa que Deus o Pai. E no material restante veremos que o Espírito Santo, Deus o Pai e Deus o Filho, Jesus, todos têm um ministério particular na Deidade.

Nos escritos bíblicos encontramos um nível de igualdade entre o Espírito Santo e Deus. Ele é completamente Deus. Ele não é um vice presidente ou uma terceira pessoa. Ele ocupa o mesmo nível que Deus o Pai e Deus o Filho. Isto é conhecido por muitos cristãos como a Trindade. As três pessoas são Deus o Pai, Deus o Filho, e Deus o Espírito Santo.

B. O que o Espírito Santo faz em nossa vida quando nos convertemos ao Senhor?

Mesmo antes que uma pessoa se converta ao Senhor, o Espírito Santo tem grande interesse em sua vida. Deus ama ao pecador mesmo antes que ele responda a seu amor.

1. Nos convence do pecado

Ainda quando era apenas uma criança, o Espírito Santo começou a fazer você tomar consciência do pecado. João 16.6-11 nos ensina que o Espírito Santo está ocupado convencendo do pecado todas as pessoas do mundo, mostrando lhes que existe uma vida melhor. O Espírito Santo se comunica através da consciência. Os que constantemente desprezam a voz de sua consciência podem chegar ao ponto de não escutarem ao Espírito Santo quando os convence através dela.

Em determinadas ocasiões o Espírito Santo tomará medidas drásticas para que o pecador volte o seu olhar para Ele. Atos capítulo 9 descreve como Saulo ficou cego. Foi então que escutou a voz de Deus. Necessitamos estar atentos ao Espírito Santo.

Não existe garantia de que Deus tomará medidas extremas para que o escutemos, mas se conhecemos a verdade e a desdenhamos, nos esperamos horrendas conseqüências.

A Bíblia descreve o que não é cristão como alguém que está “espiritualmente cego”. Certamente o pecador não entende as conseqüências de seu pecado. Satanás o tem enganado a acreditar que seu estilo de vida está perfeitamente bom. O Espírito Santo adverte ao pecador: “Você tem um vazio em sua vida. Não encontra plena satisfação. Somente Deus pode preencher este vazio”. É possível que você recorde o vazio que sentia antes de ser cristão.

Não se equivoque, o Espírito Santo alerta do pecado a toda pessoa, não somente aos que têm cometido graves pecados. Romanos 3.23 nos assegura de que todos temos pecado. Se você não se converteu ao Senhor e diz: “Não sinto nenhuma convicção”, isso é porque não você está escutando o Espírito Santo. Se é difícil para você reconhecer qual é o pecado que está cometendo, ore e peça ao Espírito Santo que lhe revele qual é o pecado.

Não peça a Deus que fale com você quando sabe que está quebrando uma lei dEle. Por exemplo: se você rouba o dinheiro de outro (ninguém rouba o dinheiro de outro por acidente), sabe que estará quebrando uma lei de Deus. Não apresente desculpas racionais: “Está bem, eu roubei o dinheiro, mas não ouvi a voz do Espírito Santo me dizer que era algo errado”. Ele já disse isto na Bíblia. Por meio da Sua Palavra você já conhece a verdade, e é sua responsabilidade lhe obedecer.

O Espírito Santo nos revela a natureza do pecado e suas conseqüências. Também revela ao homem a alternativa de uma nova vida em Cristo. Ao admitir e confessar seus pecados. Deus perdoará você.

2. Nos aproxima de Deus

O Espírito Santo nos aproxima de Deus. O pecador não encontra a Deus sem que Deus busque ao pecador. Ele ama a cada pessoa no mundo antes mesmo delas deixarem o pecado e aceitarem a Ele.

O Espírito Santo nos guia para a verdade da vida. João 16.13 diz que o Espírito Santo nos guiará, não somente a uma parte da verdade, mas sim a toda a verdade. Observe a palavra “guiará”. Isto refere-se a um processo. Ele não irá ensinar você a verdade de uma forma instantânea. Ele quer que você experimente a sua verdade, não somente se encha de conhecimentos a respeito das verdades bíblicas.

3. Mora em nosso espírito

Quando alguém decide dar sua vida ao Senhor e começa a segui-lo, o Espírito Santo vem e mora em seu interior. Romanos 8.9 deixa bem claro que essa mudança é instantânea. No momento em que nos convertemos ao Senhor, o Espírito Santo vem morar em nossa vida. Ele não espera um dia, uma semana, nem um mês para entrar

em sua vida. Ele quer ter uma parte ativa. Mais que somente reguardar você do pecado, Ele quer ajudar você a crescer espiritualmente para que seja um cristão maduro.

No momento da salvação alguém experimenta uma nova vida interna. O Espírito Santo é o que produz essa nova vida.

Romanos 8.11 (ARC)

“ E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita”.

O Espírito Santo não se senta em um canto de seu ser esperando que você venha a buscá-lo somente no momento em que você deseja. Ele quer ter uma parte ativa em sua vida. Uma das coisas que Ele quer é que reconheçamos que somos filhos de Deus. Romanos 8.16 diz: “O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”

Não se surpreenda se a dúvida chegar à sua mente: “Possivelmente não sou cristão. Como posso estar seguro de que isto está dando certo? Eu não escuto a voz de Deus. Não sinto nenhuma diferença.” Estes e outros pensamentos poderão chegar à sua mente para roubar a confiança que Deus quer que você tenha. Você tem que acreditar no que a Bíblia diz. Se tem sinceramente confessado seus pecados e tem aceitado a Jesus como o líder de sua vida, você deve agarrar-se a Ele. Confie nas promessas que encontram-se na Bíblia.

Talvez no princípio você tenha dificuldades de escutar o Espírito Santo quando fala com você. Não espere escutar a voz de Deus audivelmente. Raras são as vezes em que Ele o faz. Ele falará com você direto em seu coração. Uma das maneiras de aprender a escutar melhor é orando cada dia: “Espírito Santo, me ajuda a escutar quando fala comigo”. É possível que você esteja se familiarizando com a maneira em que Ele redargüe você do pecado. Desta mesma maneira, escute-o a cada dia para que Ele guie você à verdade de Deus.

C. Qual é a função do Espírito Santo em nossa vida Cristã?

A obra do Espírito Santo somente começa quando você se converte ao Senhor. Ele quer que façamos mais do que somente lhe advertir do pecado. Se você der uma oportunidade Ele será seu companheiro fiel e ajudador.

1. Nos ajuda a sermos cristãos bem sucedidos

Antes de nos converter, o nosso espírito estava morto. Agora que somos cristãos o Espírito Santo habita em nós. Ele quer guiar você cada dia; quer ajudar você a ser

um cristão maduro. Ele quer que você aplique seus ensinamentos a cada área de sua vida. Você poderá começar a experimentar a alegria da salvação.

Romanos 8.6-8 (ARC)

“Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus”.

Agora que você converteu-se e é um cristão enfrentará muitas decisões nos próximos meses. Você fará o que quer fazer ou optará em fazer o que Deus quer que você faça? Uma parte de você vai querer continuar com os velhos costumes e atitudes. Seus velhos desejos não desaparecerão imediatamente. Não obstante, Deus dará a você força para repelir aos velhos costumes e revestirá você com atitudes indicadas para ser um fiel cristão.

2. Nos ajuda a conhecer a verdade de Deus

Agora que somos cristãos, nosso conhecimento da verdade de Deus deve aumentar. A Bíblia promete que o Espírito Santo nos guiará a toda a verdade. Leia João 16.13. Se você quer aprender a ter êxito, você tem que aprender através dos ensinamentos da Bíblia que ensinará a você a maneira que Deus quer que você viva.

A Bíblia está cheia de conselhos práticos sobre como demonstrar amor para os outros, demonstrar gentileza, controlar nosso temperamento e nossos temores. Também nos aconselha como administrar nosso dinheiro e nosso tempo. Nos ensina até como ser melhores pais, como melhorar nosso relacionamento com os outros, e muito mais. Regularmente você deve dedicar tempo a estudar a Bíblia e pedir ao Espírito Santo que dê entendimento a você enquanto lê.

3. Nos ajuda a resistir às tentações

Não se surpreenda quando Satanás tentar você a pecar. Ele fará tudo o que estiver ao seu alcance para destruir a nova relação que você tem com Deus. A Bíblia assegura que Deus ajudará você em tempos de tentação. Você não tem que ceder a essas tentações.

Romanos 8.12,13 (ARC)

“De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne, porque, se viverdes segundo a carne; morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”

Deus tem prometido nos dar uma porta de escape para enfrentarmos as tentações. Leia 1 Coríntios 10.13. A Bíblia ensina que Deus usará cada prova e problema que chegar até você para lhe desenvolver a força e o caráter que identificam o cristão de sucesso. Leia Tiago 1.2-4 e Romanos 5.3-5. Ele, o Espírito Santo ajudará você a

suprir suas necessidades e desejos da maneira de Deus. Portanto, você não terá a necessidade de render-se à tentação de Satanás.

Em termos realistas, nenhum de nós é perfeito. Até o melhor cristão falha e cai em tentação. Deus não nos aplaude por isso e nem diz: “Isso não é nada, eu não espero que você seja perfeito. Espero que tenha um melhor desempenho da próxima vez”. O pecado não deixa de ser pecado. Temos que confessá-lo e nos apartar dele. Satanás irá condenar você e fazer com que você se dê por vencido. Mas não se renda. Leia a promessa que se encontra em Romanos 8.

Romanos 8.1,2,4

“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. ... para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”

Nós temos responsabilidade de viver em santidade, tirar o pecado de nossa vida, e fazer o que Deus nos diz em sua Palavra, a Bíblia. Todo cristão é tentado, e uma das maiores funções do Espírito Santo é de advertir do perigo e ensiná-lo a usar a porta de escape. Se fazemos pouco caso da voz admoestadora do Espírito Santo, e nos rendemos ao pecado, o Espírito Santo nos corrige por nosso pecado. Ele nos ensina a amadurecer através de nossos sucessos e de nossos fracassos, se lhe permitimos que seja nosso mestre.

4. Produz em nós o Fruto do Espírito Santo

Em várias partes do Novo Testamento se descreve o processo do sucesso na vida cristã como nos despojarmos da velha natureza e revertirmos com a nova natureza. Deus quer que sejamos pessoas completamente renovadas. “Isto significa que Ele quer que venhamos a perder nossa própria identidade e que venhamos a ser outra pessoa?” Não. Isto significa que devemos nos despojar dos velhos costumes e atitudes, substituindo-os com qualidades, novas atitudes, e um caráter que se assemelhe ao de Cristo. “Quais são essas qualidades piedosas?”

Em Gálatas 5.22,23 se encontra uma lista de novas qualidades, que se descrevem como “fruto do Espírito”. Se você permitir ao Espírito Santo trabalhar em sua vida, outras pessoas poderão também notar como essas qualidades se desenvolverão mais e mais em sua vida.

Gálatas 5.22,23 (ARC)

“Mas o fruto de Espírito é: caridade, alegria, paz, loganimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança; contra essas coisas não há lei”

Temos que cooperar com o Espírito Santo se queremos ver estas qualidades em nossa vida. A mudança não ocorrerá automaticamente ou somente por irmos à igreja. Gálatas 5.24,25 o diz claramente:

Gálatas 5.24,25 (ARC)

“E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.”

Você deve buscar as oportunidades para expressar este “fruto” em suas atividades diárias. Em todo o lugar, na hora das refeições, no trabalho, nas horas vagas, ou enquanto faz algo especial, você deve estar pronto para escutar a voz do Espírito Santo. Ele guiará você cada dia para que este “fruto” seja uma qualidade poderosa em sua vida como era com a vida de Cristo.

5. Nos batiza no Espírito Santo

A Bíblia fala a respeito de diversos dons dados aos filhos de Deus. Um desses dons é o batismo com o Espírito Santo. Nem todas as igrejas estão de acordo quanto a este dom ou à sua função no tempo atual. Se você tem algum interesse, ou se os cristãos com o quais convive animam você a orar para receber o batismo no Espírito Santo, antes de prosseguir, dedique um tempo para responder a estas perguntas:

- Para que quero receber o batismo no Espírito Santo?
- O que farei se Deus me batizar com o Espírito Santo?

a. O que é o batismo no Espírito Santo?

Alguns cristãos fazem grande confusão pela falta de estudo bíblico e conhecimento a respeito desse dom. Eles perguntam: “Você tem o Espírito Santo?” “Você é cheio do Espírito Santo?” Em ambos os casos, possivelmente o que querem dizer é: “Você recebeu o dom do batismo no Espírito Santo?”

Esse dom não é igual ao da salvação. Certamente a salvação é o dom maior que Deus nos tem concedido. E que preço grandemente precioso Ele pagou por este dom. Ele enviou seu filho que morreria na cruz para que pudéssemos receber o dom da salvação. No momento da salvação, o Espírito Santo vem morar na vida do crente. Assim que, todo cristão pode responder afirmativamente com segurança quando lhe é perguntado: “Você tem o Espírito Santo?”

Então, o que é o batismo com o Espírito Santo? Você deve estudar a Bíblia por si mesmo e pedir ao Espírito Santo que guie você para a verdade quanto a esse dom. Alguns cristãos responderiam a esta pergunta da seguinte maneira:

O batismo com o Espírito Santo é um dom espiritual que Deus dá a seus filhos. O segundo capítulo de Atos registra a primeira vez que Deus dispensou este dom a seus filhos depois da ressurreição de Jesus Cristo. Na explicação que Pedro deu para a

multidão, ele citou Joel 2.28-32 que profetizou que Deus derramaria do seu Espírito sobre toda carne. Este dom não está reservado a um grupo de crentes selecionados, é uma promessa dada a cada filho de Deus.

Em Atos 2 e em outras passagens do Novo Testamento, a evidência física inicial do batismo com o Espírito Santo foi o falar em um idioma desconhecido. O que ocorreu foi que cada pessoa começou a orar e a louvar a Deus em uma língua que nunca havia aprendido. Cada pessoa deu o controle de sua fala ao Espírito Santo e Ele mesmo começou a falar através deles.

O falar em um idioma desconhecido é a essência deste dom? Alguns cristãos responderiam: “sim”. Outros responderiam: “não, envolve mais que isto”. E quanto a outros, diriam que o falar em outras línguas é somente a expressão exterior deste dom espiritual. Este é um dom espiritual, e sua expressão maior provém de nosso espírito o qual não se vê. Este dom soluciona a todo problema espiritual? – Não - Na realidade, nenhum dos dons de Deus resolverá todos os seus problemas.

O batismo com o Espírito Santo não nos é dado para que tenhamos grandes experiências emocionais ou uma “euforia espiritual”. Muitos cristãos têm encontrado que este dom traz grande alegria para suas vidas. Este é um benefício que nos dá prazer, mas não é o propósito maior de Deus quando o concede a nós. Deus concede este dom a seus filhos para o crescimento e o amadurecimento espiritual. Este amadurecimento afeta nossa vida diária, até nosso relacionamento com os outros.

É difícil encontrar uma definição perfeita para o batismo com o Espírito Santo. É similar a dificuldade que temos para dar uma definição perfeita ao amor. O amor é muito mais do que ter sentimentos apaixonados, pensamentos ternos, é mais que beijar ou abraçar amorosamente. O amor é mais que algumas ações físicas, pois quando alguém ama verdadeiramente sente amor por outra pessoa, o demonstra através das ações e sentimentos. O verdadeiro amor afeta nossos pensamentos mas é mais que pensamentos amorosos.

Para verdadeiramente saber o que é o amor, se necessita experimentá-lo. Quanto mais alguém experimentar o amor, tanto mais entenderá o que é. Assim também é certo falar a respeito do batismo com o Espírito Santo. Ninguém pode entender completamente o que é o batismo no Espírito Santo até que o haja experimentado em seu próprio espírito e em sua vida inteira.

b. O que fazer como o dom que Deus nos dá?

Deus é um pai sábio. Ele não dá dons a seus filhos que os usam erroneamente. Seu amor por nós é um amor imenso e Ele deseja demonstrá-lo. Ele está pronto a conceder seus dons a todo aquele que deseja ter um relacionamento íntimo com Ele. Ele nunca obriga a que alguém receba seu dom. Se alguém não deseja receber o batismo com o Espírito Santo, não o receberá. Para quê o cristão quer o batismo com o Espírito Santo? Como lhe beneficia?

O que diz a Bíblia que acontece quando alguém recebe este dom? Atos 1.8 fala de um benefício para os que o recebem. Aqueles receberam poder para serem testemunhas de Cristo e de sua graça salvadora disponível a todos os que o aceitam.

Uma das principais maneiras em que este Dom afeta a vida do Cristão é que o ajuda a desenvolver uma relação mais íntima com Deus. Paulo escreveu sobre o lugar importante que ocupa este dom em sua vida de oração. “Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos” (1 Coríntios 14.18 ARC).

O dom de falar em línguas ou idiomas desconhecidos pode ser um grande instrumento de aproximação de Deus. A nossa responsabilidade reside em usar este dom corretamente. O ato de ter recebido este dom, não nos exalta sobre outros cristãos. Quando este dom não é de influência positiva em seu relacionamento com Deus, é indício de que está sendo usado incorretamente.

Este dom deve criar em nós um anelo de aproximação maior com Deus. E nos motivar a deixar para trás a velha natureza, os velhos hábitos, e revestir-nos de um caráter piedoso. Este dom também deve ter um grande impacto em nossas relações com outros. Eles devem ver em nós maior amor e uma alegria verdadeira que Deus tem posto em nossa vida. Se não somos cristãos mais amorosos depois de haver recebido este dom, não o estamos usando de forma apropriada.

Quando você receber o batismo com o Espírito Santo, não se surpreenda se não ocorrerem mudanças instantâneas em sua vida. Não obstante, este dom deve dar a você a habilidade de crescer e amadurecer à semelhança de Cristo. Este dom concederá a você muitas oportunidades para seu amadurecimento espiritual.

Outro resultado que deve ter este dom em sua vida é o desenvolvimento de uma atitude dócil. Você desejará aprender mais a respeito de Deus e de como servir lhe melhor. Se o orgulho e a rebeldia ou uma atitude de “eu sei tudo” deixar raiz em sua vida, então não está usando este dom como Deus quer.

C. Como se recebe o batismo com o Espírito Santo?

Não podemos fazer nada para ganhar ou merecermos este dom de Deus. Não podemos ganhar a salvação ou algum outro dom de Deus. Ele toma a iniciativa de conceder dons a seus filhos. É aceitável fazer conhecer nossos desejos a Deus. Suponhamos que uma criança pede a seus pais: “Não quero livros de presente no meu aniversário”, você acha que seus pais lhe escutaram? Por certo que sim. Eles amam a seu filho e querem dar a ele um bom presente, algo que lhe interesse.

Deus não impõe os seus dons a seus filhos. No outro extremo, nós tampouco podemos forçar a Deus que nos dê este dom. Em muitas ocasiões as crianças persistem em seus caprichos para que o pai se renda ao que estão pedindo para que eles fiquem quietos. Deus não atua desta maneira. Ele não dá os seus dons pela nossa pressão.

Se desejamos receber algum dom de Deus, nossa maior prioridade deve ser nos aproximarmos mais a Ele. Devemos tratar de obedecer os dois maiores mandamentos da Bíblia. O que pode ser mais importante que obedecer estes dois mandamentos? (Leia Marcos 12.28-31.)

Onde na Bíblia se vê Jesus orar ao Pai: “Por favor, dá-me um outro dom hoje”? Você vai a pessoa que ama, e lhe diz: “Quero que me dê um presente hoje”?

Esta não é uma maneira de adquirir uma amizade íntima. Em vez disto, devemos tratar de fazer o que Deus nos manda.

Se você se encontra em uma situação em que sente que não tem a força para fazer o que Deus quer que você faça, peça a sua ajuda. Ele irá ajudar você. Se você necessita de mais amor, peça que ajude você a amar a essa pessoa tão difícil de amar.

Se quer aproximar-se mais de Deus, diga isto a Ele. Ele escutará você. Se quer dar melhor testemunho dEle aos convertidos, peça ao Senhor. Se quer obter fortaleza espiritual, peça a Deus. Não lhe peça os dons. Aproveite seu tempo para aproximar-se mais de Deus. Ele se compraz em dar seus dons aos que têm suas prioridades no lugar correto.

6. Produz em nós os dons do Espírito Santo

O Espírito Santo quer dar-nos o poder para que tenhamos sucesso em nossa vida cristã. Deus não vê somente aos que pregam ou aos missionários como os únicos envolvidos no ministério, Ele quer que cada um de seus filhos participe de sua obra aonde quer que estejam. Ninguém é insignificante diante os olhos de Deus para não ser utilizado por Ele. Deus nos guia, mas necessitamos nos esforçar. Quando fazemos o trabalho que Ele nos recomenda, Ele nos dará toda a ajuda de que necessitarmos.

Alguns dos dons são para pregar a Palavra ao público. 1 Coríntios capítulo 12 explica a função e o uso destes dons.

Romanos 12 e Efésios 4 explicam uma variedade de dons diferentes que são dados ao cristãos pelo Espírito Santo para serem usados em nossa vida diária. Romanos 12.6 diz que Deus tem dado a cada cristão pelo menos um dom espiritual. Efésios 4.12,13 explica o propósito destes dons.

Efésios 4.12,13 (ARC)

“ querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.”

Primeira Pedro 4 também dá uma lista de alguns dos dons do Espírito Santo. Seja o dom de ensinar, o de mostrar misericórdia, o dom da fé, da cura divina, de

administração, o de pregar, Deus quer que os usemos para sua glória e não para nosso engrandecimento.

O Espírito Santo deseja ocupar um lugar especial em nossa vida. A pessoa mesma escolhe quão grande será a influência que Ele terá em sua vida. Se menosprezarmos o que Ele nos oferece, seremos derrotados com certeza. A coisa mais importante que podemos fazer é nos aproximar mais de Deus a cada dia. Enquanto estiver lendo a Bíblia, peça ao Espírito Santo que ensine você. Em suas atividades diárias, busque formas práticas de expressar o fruto do Espírito Santo. Aprenda a escutá-lo quando Ele falar ao seu coração. Este é o caminho para o verdadeiro sucesso na vida cristã.